

A *Bibl. B. 1. 1. 1.*

# BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

*BS 275.*

---

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

---

[Portuguese, 12mo.]

1860.

# A PROPHECIA DE DANIEL.

## CAPITULO I.

**N**O anno terceiro do reinado de Joiakim, Rei de Juda, veio Nebucadnezar Rei de Babilonia a Jerusalem, e a cercou.

2 E o Senhor entregou em suas mãos a Joiakim, Rei de Juda, e huma parte dos vasos da casa de Deos; e os trouxe á terra de Sinear, para a casa de seu Deos: e meteo os vasos na casa do thesouro de seu Deos.

3 E disse o Rei a Aspenaz, Principe de seus Eunucho, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, a saber da semente Real, e dos Principes:

4 Mancebos em quem não houvesse alguma tacha, e formosos de parecer, e entendidos em toda sabedoria, e sabios em sciencia, e capazes de conhecimento; e que tivessem habilidade para assistir no palacio do Rei: e que os ensinassem nas letras e na lingua dos Chaldeos.

5 E o Rei ordenou-lhes ração de cada dia, da porção do manjar do Rei, e do vinho de seus beberes; e que assim fossem criados tres annos: para que no fim delles assistissem perante a face do Rei.

6 E forão entre elles dos filhos de Juda, Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

7 E o Principe dos Eunucho lhes poz outros nomes: a saber, a Daniel chamou Beltsasar, e a Hanania Sadrach, e a Misael Mesach, e a Azaria Abed-Nego.

8 E Daniel propoz em seu coração, de não contaminar se com a porção do manjar do Rei, nem com o vinho de seus beberes: portanto pediu ao Principe dos Eunucho, de não se contaminar.

9 E Deos a Daniel deu graça e misericordia, perante o Principe dos Eunucho.

10 Porque disse o Principe dos Eunucho a Daniel, tenho temor de meu Senhor o Rei, que ordenou vossa comida e vossa bebida: pois porque elle veria vossos rostos mais tristes que os dos mancebos, que são de vossa igualdade? assim farieis culpavel minha cabeça para com o Rei.

11 Então disse Daniel a Melsar, a quem havia ordenado o Principe dos Eunucho sobre Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

12 Prova ora teus servos dez dias, e dá se a nós dos legumes a comer, e agua a beber.

13 Então se veja nosso parecer perante ti, e o parecer dos mancebos, que comem a porção do manjar do

Rei: e segundo que vires, faze com teus servos.

14 E consentio-lhes isto, e os provou dez dias.

15 E ao cabo dos dez dias foi visto sen parecer melhor, e elles erão mais gordos de carne, que todos os mancebos, que comião porção do manjar do Rei.

16 Então succedeo que Melsar tirava a porção do manjar delles, e o vinho de seus beberes, e dava lhes legumes.

17 Quanto a estes quatro mancebos, Deos lhes deu conhecimento e intelligencia em todas letras e sabedoria: mas a Daniel deu entendimento em toda visão e sonhos.

18 E ao cabo dos dias, dos quaes o Rei disséra, que os trouxessem, o Principe dos Eunuchos os trouxe perante Nebucadnezar.

19 E o Rei fallou com elles, porem entre todos elles não foi achado *ninguem* como Daniel, Hanania, Misael e Azaria: e assistião perante a face do Rei.

20 E em todo negocio de singular sabedoria, que o Rei lhes demandou, os achou dez vezes mais *dotos* que todos os Magos e Astrologos, que havia em todo seu reino.

21 E Daniel esteve até o primeiro anno do Rei Cyro.

## CAPITULO II.

**E** NO segundo anno do reinado de Nebucadnezar, sonhou Nebucadnezar sonhos; e seu espirito se perturbou, e seu sono se quebrantou nelle.

2 E o Rei mandou chamar os Magos, e os Astrologos, e os Encantadores, e os Chaldeos, para que declarassem ao Rei seus sonhos: os quaes viêrão, e se apresentarão perante a face do Rei.

3 E o Rei lhes disse, tenho sonhado hum sonho: e meu espirito está perturbado, por saber o sonho.

4 E os Chaldeos fallarão ao Rei em Syriaco: ó Rei, vive para sempre! dize o sonho a teus servos, e declaráremos a interpretação.

5 Respondeo o Rei, e disse aos Chaldeos: a palavra sahio de mim; se me

não fizerdes saber o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e vossas casas serão postas por monturos.

6 Mas se declarardes o sonho e sua interpretação, recebereis de mim dons, e dadivas, e grande honra: portanto declarai-me o sonho e sua interpretação.

7 Responderão a segunda vez, e dissêrão: diga el-Rei o sonho a seus servos, e declaráremos sua interpretação.

8 Respondeo o Rei, e disse: conheço eu certamente, que vosoutros quereis ganhar tempo; porque vedes, que a palavra sahio de mim.

9 Que se me não fazeis saber o sonho, huma só sentença será de vosoutros, a saber, palavra mentirosa e perversa aparelhastes a dizer perante mim, até que se muda o tempo: portanto dizei-me o sonho, para que eu entenda, que me *podets* declarar sua interpretação.

10 Responderão os Chaldeos perante o Rei, e dissêrão; não ha *ninguem* sobre a terra, que possa declarar a palavra d'el-Rei: pois nenhum Rei ha, Grande ou Dominador, que requereo cousa semelhante de algum Mago, ou Astrologo, ou Chaldeo.

11 Porque a cousa que el-Rei requer he difficil; nem ha outrem, que a possa declarar perante el-Rei, sendo os Deoses, cuja morada não he com a carne.

12 Porisso o Rei muito se irou e enfureceo: e mandou, que matassem a todos os Sabios de Babylonia.

13 E o mandado sahio, e os Sabios forão matados: e buscárão a Daniel e a seus companheiros, para serem matados.

14 Então Daniel fallou avisada e prudentemente a Arioch, Capitão da guarda do Rei, que sahira para matar aos Sabios de Babylonia.

15 Respondeo e disse a Arioch, Prefecto do Rei, porque se *aproxima tanto* o mandado da parte d'el-Rei! então Arioch fez saber a cousa a Daniel.

16 E Daniel entrou, e pediu ao Rei, que lhe dêsse tempo, em que declarasse a interpretação ao Rei.